

# Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-CHEFE:—AFFONSO BORGES

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, Quinta-feira, 24 de Agosto de 1916

BRAZIL

Num. 198

“REPUBLICA”

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno . . . . . 12\$000

Semestre . . . . . 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100

Numero do dia . . \$100

Numero atrasado . . \$200

Redacção e officinas :

Praça Padre Miguel, n. 10

## Está por pouco

Mais dois mezes e terá chegado o dia de se saber a quem vão ser entregues os destinos municipaes de Ytú.

Se fossemos fazer um retrospecto do que aqui se tem passado nestes ultimos tempos, teriamos naturalmente necessidade de revelar factos que em nada abonam os creditos dos administradores.

Ha muita podridão por ahi soterrada nos escombros da indiferença popular.

Não desejamos que o incendio de uma politica agitada venha de novo perturbar a nossa tranquillidade.

Fomos, portanto, o rescaldo desses entulhos até o dia em que a situação politica que usurpou a direcção do municipio comprehendida que o povo está disposto a reivindicar os seus direitos.

Precisamos dar um fim nessa politica desenvolvida por prepostos sem criterio, que suplantam a população quando o chefe trata exclusivamente dos seus interesses na Capital.

Teremos em breve reorganizado o grande

partido que irá combater os desmandos e a prepotencia dos situacionistas.

Estes não dispõem actualmente de elementos sufficientes para enfrentar os adversarios.

Si lhes resta pois um pouco de amor a esta terra que evita a refrega.

Em S. Paulo não se desconhece o estado lastimavel em que ficamos e já existem próceres do Partido Republicano que acham natural e necessaria uma modificação na politica deste municipio.

Essa mudança não tardará porque é reclamada pelos interesses do povo tão cruelmente sacrificados.

Preparemo-nos que o inicio da grande cruzada está por poucos dias.

## Uma festa

no bairro do Pito Acesso

Em tempos idos, as continuadas rutinas occorridas no «Queimador» provocaram acres censuras da parte de alguns habitantes conservadores que alli se installaram, attrahidos pela aberdade de suas terras.

Entre os reclamantes se destacava, como um dos mais exaltados, o Anastacio Joaquim Capivara, quarteirão do bairro e curandeiro muito conhecido nas paragens circumvisinhas.

O Capivara, não só pela sua idade avançada como pela autoridade de sua respeitavel e acatada investidura, era um extremado defensor da legalidade, da moral e da ordem. Muitas vezes discorrendo sobre as occurencias criminosas que alli se davam, ampliava os seus commentarios, descobrindo sempre, na austeridade de seus costumes, novos attentados contra a lei e contra a moral.

Para definir a corrupção

## A PEDRA

*Na estúpida expressão da fria indiferença,  
Escondendo talvez um riso de sarcasmo,  
Aquieta-se ao sabor de concentrado espasmo,  
Revelando a attitude immovel de quem pensa.*

*Affronta os temporaes nos pincaros da vida,  
—Sem signal de horror, sem um signal de pasmo!—  
E ante a gloria exalçada ao maximo enthusiasmo  
Tem sempre a compunção de uma lethal descrença.*

*Pelos homens pisada e escarncida, exposta  
Nas ruas da cidade a todo o desabrigo,  
Soffre quiéta sem dar sequer uma resposta!*

*Morre um homem, porém; o mal se lhe compensa:  
E' de vel-a cobrindo extatica o jazigo,  
Na estúpida expressão da fria indiferença!*

LUIZ CARLOS.

de costumes de alguns transviados daquelle bairro, em certas occasiões elle exclamava: — «isto aqui não é bairro do Queimador—é um bairro do «Pito Acesso».

Não fôra, dizia elle, a legitima de cinco mil reis em uma parte de terras que havia comprado a um dos herdeiros da finada Quiteria Maria de Jesus, cuja escriptura tinha sido passada, com todos os sacramentos, pelo Juca Mestre, desde muito tempo teria se retirado o bairro.

Mas a observação da critica imparcial nos autorisa afirmar que não eram perfeitamente justas as recriminações do quarteirão do bairro do «Pito Acesso».

A intervenção do Capivara era continuamente reclamada, não porque os habitantes do bairro fossem refractarios á ordem, mas pela indole tradicionalmente festeira de certas familias alli residentes e que observavam a rigor o costume de seus antepassados, prestando culto e festejando a quasi todos os martyres e santos mencionados no calendario. A ardencia do culto religioso que incendiava os corações dos devotos do «Pito Acesso» era quasi sempre refrigerada por copiosas libações de pinga.

Dahi a origem de algumas desintelligencias onde o cacete, a faca e a garrucha entravam em scena.

Feito este necessario preambulo com o fim de rebater os conceitos pouco lisongeiros externados por Capivara sobre os seus pacatos jurisdicionados, vamos assistir a festa de São Pedro que, neste anno, se celebrava, com toda a pompa, em casa da sra. Fortunata dos Prazeres.

O calendario marcava o dia 28 de Junho. O lar de Nha Fortunata estava em plena actividade e ella, em pessoa, falando pelos cotovelos, administrava os serviços culinarios.

As improvisadas cosinheiras, com os cigarros ateados ao canto da bocca, moviam-se num vai-vem continuo, ralando a cidra, pilando o arroz, pellando as leitôas, e desemplumando as gallinhas e os frangos impiedosamente assassinados para banquetearem os seus convivas.

Estes preparativos eram realizados no dia 28, porque na vespera Nha Fortunata, para cumprir com toda a devoção, os preceitos religiosos, tinha abastecido a sua casa de uma farta provisão de pinga e de gengibre.

F rudo isto se fazia como tributo de uma fervorosa homenagem ao principe dos Apostolos!

Querendo dar, notavel realce á sua festa, Nha Fortunata mandára adornar de flores a sua capellinha.

Simão Caetano, capellão e armador nas festas da

roça, conhecendo o notavel bom gosto da festeira, teve o cuidado de entremear as rosas, os cravos e as papoulas com o girasol, a trembeta e a flor de papagaio.

\*\*\*

E' noite. As chammias rubras da fogueira, ao centro do terreiro, despedem myriades de fagulhas que sobem sobem e desaparecem na escuridão do espaço. Junto á casa da festeira, em um rancho adrede preparado, atravez da luz embaçada de duas lamparinas de kerozene, via-se, reunidos,—a maioria aos convivas, como que attrahidos por um espectáculo interessante.

O Zé Cabra remexia as cravelhas da viola e dedilhava as suas cordas desde o canutilho até a prima. Esta operação durou muito tempo. As cordas estavam rebeldes. O pinho fôra encordado de vespera. Mexe e remexe, bellisca a toeira, bellisca a prima, os sons se casaram: estava afinada a viola.

\*\*\*

Zé Cabra tossiu tres vezes. Era uma tosse secca, como quem procura limpar a garganta.

O violeiro dedilha sobre as pestanas da viola e as cordas vibram num pontecado melo-dioso, cuja musica traduzia magoas e saudades.

Em um *duo* combinado, Cabra canta a desdita de seus amores com a Maróca, a morena de olhos pretos e de sobranceiras côr de rotoz.

Depois chamou a cabocriinha ingrata, falsa e tyranna que, prendendo o seu coração, fugira para o Campo Largo montada á garupa do alazão do Nito *torreado*.

Emfim Zé Cabra, cantando e *pontecando* a viola chegou ao termo de seus queixumes.

Agora, as cordas do pinho, desde o canutilho até á prima vibram num *rasgado* cheio, repicado e tremulo.

Seis pares de caboclos alinhados em duas alas, frente a frente, aguardam o signal da dança.

E' na mão, raia a, brada uma voz. Um *ra* acelerados reboam mas dos dança, dores, a *pa* nhando o *ra gado* da *pa*.

Cessam as palmas.—E' no pé, brada a mesma voz.

As duas alas se movem, cruzam-se, mudam de frente, caminhando num sapateado ruidoso em que se distingue o som metálico das chinellas. E assim, alternando o canto, as palmas e o sapateado, envolvidos em uma nuvem de pó, continuavam os folgozes n'aquelle catira gostoso.

Nha Fortunata multiplicava-se em amabilidades e carinhos distribuindo *quentão* ao povo.

\* \*

Inesperadamente um dialogo sinistro veio quebrar a harmonia da festa.

—Eu te sangro, marvado. —Tá tardando, desgraçado.

—A baihna de minha faca é barriga de cabroco.

—Destranque o caninho, páo de fumo... fiticêro, senão eu te cubro de fumaça.

La estavam junto á fogueira o Bastião preto e o Tósinho Marques, como dois tigres accuados, se medindo de alto a baixo.

Bastião ostentava, descascada, a sua faca de lamina esguia e ponta aguçada e Tósinho empunhava uma trouxada de dois canos, com os gatilhos aperrados.

Os circumstantes ficaram perplexos com aquella scena. Capivara, o quarteirão do bairro, o mais alto representante da justiça nas paragens do «Pito Acceso», perdera o uzo da faal.

—Arrespeitem o santo e a casa, bradon uma voz de mulher.

—Não arrespeito santo, nem fania, nem quarteirão, nem nada, replicou Bastião preto.

Mas o panico e a indecisão duraram pouco tempo. Nha Fortunata ouvindo o dialogo dos brigadores, correu ao fogão e retirou uma acha de lenha e foi ao terreiro. Com os cabellos eriçados e olhos dançando dentro das orbitas, aproximou-se do quarteirão e gritou:

—Nho Nastacio, prenda os home.

O Anastacio que se conservava mudo e pateta, olhou em torno de si, como que procurando uma abertura que lhe assegurasse a sabida e voltando-se para os brigadores, disse:

—Tegem preso ambos os dois.

—Se arretire, Nho Nastacio, que eu levo tudo á ponta de faca, respondeu Bastião.

Neste momento um tic nervoso se apoderou do quarteirão, agitando todos os seus membros em uma terrível tremedeira.

Nha Fortunata, fazendo-se vermelha como um pi-

mentão, levanta o cacete e grita:

—Se aqui no «Pito Acceso» não tem home p'ra fazê arrespeitá a minha casa, eu quero amostra. Os prestimo de uma miúe descoronhada.

Diante da disposição e ardor bellicoso da festeira, muitos circumstantes, inclusive os dançadores do catira, correram a uma cerca de páo a pique e d'alli retiraram grossa provisão de cacetes, fazendo, em seguida, um verdadeiro *mutirão* na cabeça do Bastião preto.

O Tósinho Marques, vendo que a sua integridade physica corria grande perigo, sahiu em uma carreira desaballada como um veado no levante.

Agora que o Capivara estava livre da tremedeira e restabelecida a ordem, elle aproximou-se de Nha Fortunata e disse:

—Eu agaranto, Nha Fortunata, que onde estivé o Nastacio a justiça ha de se arrespeitada.

—Qual, Nho Nastacio, mecê não é home. Tire suas carca e vista a minha saia.

—O que está dizendo, véia corriquéra? Se mecê não tem vergonha de tirá sua saia e ficá quaje peçada aqui no meir de tanto povo, eu lhe apremino que não arreiio as minhas por dinheiro nenhum do mundo. E fique sabendo que hoje mesmo eu amunto na minha egoa baia e atoro p'ra cidade. Vou falá p'ro Coroné p'ra me dá baixa do posto. O diabo queira se quarteirão no bairro do «Pito Acceso».

INOMINATUS.

(Extr.)

## Justiça criminal

Por maiores esforços que empregara o nosso dignissimo Juiz de Direito, poderosamente auxiliado pelos dedicados funcionarios do fóro, não foi possível installar-se antes de hontem a 3.a sessão ordinaria do jury desta comarca.

O unico réu preso que aguarda julgamento é um pobre demente, para o qual pedimos a caridosa attenção do sr. dr. promotor publico, no sentido de ser o mesmo recolhido ao hospicio para ser observado.

A sessão do jury

não se installou porque não temos officiaes de justiça para as diligencias necessarias ao preenchimento de formalidades essenciaes.

Sabemos que nesse sentido o exmo. sr. dr. Antonio de Souza Barros tem por diversas vezes officiado ao Tribunal de Justiça.

Aqui mesmo aquelle integro magistrado tem lançado mão de todos os recursos ao seu alcance para regularisar o serviço criminal na comarca.

Um dos nossos officiaes de justiça morreu ha dois mezes na mais completa miseria, o outro abandonou o cargo porque não julgou na obrigação de trabalhar de graça, e a Secretaria da Segurança Publica não permite que praças do destacamento façam intimações.

O que poderá então fazer a auctoridade judiciaria, quando é certo, que todos recebem como offensa o offerecimento de semelhante cargo?

Desde que em São Paulo nada se tem conseguido para normalizar esse importantissimo ramo de Justiça, cmpre á Camara coadjuvar as autoridades, remunerando ao menos os officiaes de justiça.

Com o ordenado de oitenta ou cem mil reis não faltará quem accetasse o desempenho de tão espinhoso cargo.

Seria uma medida de character provisorio, que não accarretaria onus pesado aos cofres municipaes e que entretanto, traria benéficos resultados.

A Camara nada mais faria o que cumprir do seu dever.

**Maleita —CURA IN-**  
**—FALIVEL—**  
**PILULAS de MANA'US**

Deposito:  
Souza & Cia

Rua do Commercio, 115

## Caixa do 'Republica'

*Ituano.*—Prevê-se que o trabalho litterario do dr. Caiuby sobre a *Caridade* seja uma das notas mais chics dos festejos em beneficio do Asyllo.

A.—Então tem achado o «Republica» pouco interessante ultimamente? E' falta de inspiração, talvez por sua causa mesmo.

S.—Não houve Jury. Agora só em Novembro.

A. C.—Confessamos a insignificancia de nossa reportagem na recepção aos Secretarios do Governo. Preferimos ser maus reporters do que bons engrossadores. Ao nosso amigo foi bom porque teve occasião de fazer uma *gentileza* (a luvas de pelica) para a Camara.

Os homens perceberão?

S. C.—Falla-se de facto em accordo, mas nem foram entabuladas as negociações preliminares. Fica a nosso cargo contar o caso como o caso fór.

Calunga.

## TELEGRAMMAS

(Serviço especial para a 2.a pagina do «Republica».)

*Pirapora.* 6. (retardadissimo)—Foi preso Sebastião Pereira quando trabalhava honestamente. Telegraphou-se immediatamente ao São Paio Netto para requerer *habeas corpus* e enviar correspondencia «Estado».

*Berlim.* 22.—Foi tão estrondoso successo *Conde São Germano* que povo pensou ser tiro 42.

*Sorocaba.* 22.—Nicanor Xavier foi alvo de imponente manifestação de aprego por ter sido muito feliz viagem autovel hoje feita. Excursão

seria ainda melhor se não fosse grande peso daquelle athleta ytuano.

*Itaipu.* 23.—Foi muito notado grande amor Sampaio Netto instrucção esta localidade. Consta que elle vae abandonar o jornalismo e vida forense, para se tornar pedagogo.

*Pereiras.* 22.—Augusto mandou chamar Lauro para jogar importantissimo «match» com o *Africano*, mas como conhecido sportman está com o joelho direito *indisgraciado*, pediu-se fosse substituido José Galvão. As pequenas cá da terra não assistirão «match» signal de pezar falta Lauro.

*Capivary.* 23.—Consta que vae ser convidado Gremio Dramatico Ytuano para dar um espetáculo aqui. Franklin de Mello prometteu não faltar grande festival!...

*S. Paulo.* 23.—Consta aqui que o «Município de Itú» vae publicar vibrante edictorial dizendo não ser verdade que ha falta de agua em Ytú. Para que desmentido seja mais formal o organ da Camara vae pedir ao governo que installe banheiro no grupo para uso dos meninos e, nas horas vagas, para os colaboradores daquelle brilhante periódico.

**Ultima hora**  
Por falta de tempo vae este ultimo despacho sem traducção.

*Capitale.* 22.—Tutos giornalo d'ista citá, parlano che o Ferai Sinfona indiscobri uno paréio molto speciale pe passá o rimedio ingoppa das gamba. O paréio é uno pezzo de algodó marado cos barbante no palito de phosforo. O Affonso Borgimo achó molto buona a invençô e vá comprá uno paréio.

N. R.—Lo sapieva che o Ferai Sinfona é mais agudo do gallo de briga.

(Do cor. especial).

Sabbado, no Iris:  
A CISTERNA DA MORTE  
em 7 partes

# Noticiario

## Iris Rink

A empresa tem organizado para sabado um magnifico programma com os seguintes films: "A União Sagrada", em 5 partes, da casa Gaumont e "A Cisterna da Morte", em 7 partes, da fabrica Zanini, film policial de grandes aventuras.

E' de esperar-se, pois, que os amantes de boas fitas não deixem de ir sabado ao Iris Rink.

\*\*

## Theatro S. Domingos

O Gremio Dramatico Ytuano levou domingo ultimo com successo, no theatro S. Domingos, o grande drama "Conde de S. Germano".

Os moços amadores conseguiram mais uma victoria para a serie de successos que têm obtido.

A interpretação dos diversos papeis esteve na altura dos merecimentos de cada um dos amadores.

Marinho, no Conde, Magalhães, no Pietre, Sylvio Pacheco, no Marcello, dr. Arcilio Borges, no Commedador des Orsis, José Silva, no Borboleta, todos conquistaram calorosos applausos da assistencia, que era numerosa e selecta.

Americo Morato, Vicente Maurino, Ranulpho, Everardo Vasconcellos, Alcides Ortiz e Carlito Prado estão talhados para elementos indispensaveis ao Gremio.

—Durante o espectáculo tocou a corporação musical de Outubro.

\*\*

## Fabrica de gelos

O adiantado industrial, sr. dr. José Elias Correia Pacheco, inaugurou antes de hontem nesta cidade, uma bem montada fabrica de gelo.

Trata-se de um estabelecimento montado com toda a perfeição e capricho e que naturalmente virá prestar optimos beneficios ao publico.

\*\*

## Café

Chamamos a atenção dos leitores para o annuncio que o distincto e conceituado cavalheiro, sr. Bolivar de Castro Leite, faz hoje por esta folha.

O sr. Castro Leite, que aqui se acha residindo actualmente, propõe-se fazer compras de café em optimas condições para os srs. lavradores.

\*\*

## Jury

Por não terem sido prehenchidas certas formalidades essenciaes, o M. Dr. Juiz de Direito da comarca, não installou a 3.a sessão do jury marcada para antes de hontem.

\*\*

## Justa homenagem

Sabemos que os moradores da proxima estação de Pirapitinguy estão promovendo um abaixo assinado que será dirigido á directoria da Estrada de Ferro Sorocabana, pedindo a mudança do nome daquella estação para o de Franklin Basilio.

Foi de facto elle o morador que mais se esforçou para o desenvolvimento daquele bairro, tendo assim prestado optimos serviços até para a propria Estrada.

Associamo-nos de coração ao desejo dos moradores de Pirapitinguy, na certeza de que a directoria da Estrada não negará o seu apoio a tão digna homenagem.

Sabbado, no Iris:

A UNIÃO SAGRADA

em 5 partes

## Vida social

### EM VIAGEM

Seguiu para S. Paulo, antes de hontem, o conceituado pharmaceutico, sr. capitão Irineu de Souza.

—Seguiu para a Capital, onde se demorará até principios de Setem. bro proximo, o influente chefe politico local, sr. dr. José de Almeida Sampaio.

—Tem estado na cidade, o sr. dr. Vicente de Almeida Sampaio, abastado agricultor neste municipio.

—Já se acha residindo nesta cidade, a exma. familia do sr. dr. Amando Soares Caiuby, muito digno delegado de policia daqui.

Apresentamos lhe as noisais respeitosas saudações.

### ANNIVERSARIOS

No dia 20 do corrente festejou o seu anniversario natalicio, o nosso particular e prestante amigo, sr. Joaquim Galvão de França Pacheco.

—Completo hontem cinco annos de idade, a intelligente menina, Maria de Nazareth, filhinha do nosso distincto amigo, sr. Gilberto Carneiro.

—Faz annos hoje a distincta senhorita, Julieta Macedo, digna filha da exma. sra. d. Carolina Macedo.

—Tambem completa hoje cinco annos, a galante menina Aurea, filhinha do acreditado commerciante, sr. Abrahão Borsari.

### Missa

Rezo-se hoje (23) na Egreja do Bom Jesus, missa do 30.º dia por alma de D. Anna Brandina de Barros e Silva, mandada celebrar pelo dr. Frederico de Mattos, seu genro, e por D. Elisa de Mattos, sua filha, que se acham presentemente nesta cidade.

## Chalet Galo Preto

Este acreditado chalet de propriedade de Agostinho Luppi, vendeu no dia 2 do corrente, o bilhete n.º 58.414, premiado com 2:000\$000, bem como toda a dezena e mais um premio sob o n.º 31.645. — No dia 18, vendeu mais um premio de 4 contos no bilhete n.º 15.517 a 20.

Chama-se a atenção para a loteria de 40:000\$000 a extrahir-se no dia 25 do corrente.

PRAÇA PADRE MIGUEL, 11

## Bolivar de Castro — Leite —

Rua do Commercio, 77

COMPRA TODA E QUALQUER QUANTIDADE DE CAFÉ BENEFICIADO PAGAMENTO A VISTA DO CONHECIMENTO. ENTREGA IMMEDIATA DA SACCARIA

### Beneficio do Asylo

A Commissão recebeu mais as seguintes prendas:

José Leite Camargo, Ytú, 1 corte de casemira.—José Prado Simão e Cia., 3 chapéos de menina.—Casa Duchon, 20 latas de biscoitos.—Anselmo Serello e Cia., 12 vassouras.—Industria Reunidas Matarazzo, 5 meias saccas farinha.—Braulio e Cia., 2 caixas de sabonete.—Casa Bayton, 1 lanterna electrica.—D. Fausta Pacheco, Ytú, 1 bandeija.—Ferreira da Silva, 1 rollo de fumo.—Guerra e Cia., 1 caixa de vinho Porto.—Henrique Metz, 1 caixa de vinho Porto.—Oscar Philippe e Cia., 1 colcha.—Barros e Cia., 2 chales.—Cia. Puglisi, 1 caixa de «Salutaris».—Favilla Lombardi, 1 caixa com diversos artigos.—Pauly e Cia., alguns brinquedos.

## Por 3\$000!

Pela insignificante quantia de tres mil reis, Umberto Bardini offerece aos seus innumerados freguezes uma duzia de optima cerveja.

Na sua fabrica de gazozas, licores, etc. reina o mais absoluto asseio, pois ali tudo se faz com esmero e capricho.

Cerveja de puro lupulo e cevada como verificará quem quizer dar-se ao trabalho de ir a

rua do Commercio 171.

Telephone 74.

### Bolo Rio de Janeiro

Trez copos de farinha de trigo, mistura-se com dois copos de leite, trez ovos inteiros, sal, uma colher de manteiga (colher de sopa). Bate-se tudo muito bem, e vai aser em forminhas untadas com gordura e forno bem quente.

PRAXEDES

4  
**TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"**

*Praça Padre Miguel, 2 - Ytú*

Nestas officinas recentemente, montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memorandums, Rotulos, etc., etc.

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CORES

**PROFESSOR**  
 de violino

**Humberto Costa**

*Incumbe-se de dar lições de violino*

*Preços modicos*

Tratar á rua da Palma, 45

**YTÚ**

*Dr. Arcilio Borges*

**Afonso Borges**

ADVOGADOS

Praça Padre Miguel, 10

**YTÚ**

**CASA ENFERMIA**

TEM SEMPRE

PRESUNTO

SALAME

PASTEIS

EMPADAS

DOCES

BEBIDAS DE TODAS

AS QUALIDADES

CERVEJA FRIADA

SORVETE DIARIAMENTE

*Vende-se gelo*

Encarrega-se de preparar doces, chops, etc., para festas, baptizados, casamentos.

*Cassio e promptidão*

**Largo Matriz, 15**

Junto á Casa ALBERTO

**YTÚ**

LEOBALDO FONSECA — 1.º Habellião

RUA DIREITA, 22—YTÚ

**Negocio de occasiao**

**Vendas vantajosas**

*Vendem-se 2 casas na villa Padre Bento. uma na rua do Comercio n.º 9; 3 na rua da Candelaria sob os ns. 6, 8, e 0 e uma na rua de Santa Rita n.º 2 bem como 2 kioskes, sendo um na rua Direita e outro na rua do Comercio, bem como 30 alqueires de terras e matas no lugar denominado Baudão, no bairro de Apotribá.*

Informações no escritorio do *dr. Arcilio Borges e Afonso Borges*

**CASA TOLEDO**

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO

QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE

NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZO-

VEIS E CONVENIENTES.

NOSSO AVULTADO SORTIMENTO

COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABÁIXO: FERRAGENS

LOUÇAS, SECCOS E MOLHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

**So vendemos a varejo**

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO

VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

**Toledo Prado & Comp.**

RUA DO COMMERCIO

ESQUINA DA RUA QUITANDA

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).